



Para a correta utilização dos artigos, vejamos algumas regras:

a) É obrigatório o emprego do artigo definido entre o numeral ambos e o substantivo a que esse numeral se refere.

Ex.: O juiz solicitou a presença de ambos os cônjuges.

b) Nunca deve ser usado artigo depois do pronome relativo cujo (e flexões).

Ex.: Este é o homem cujo amigo desapareceu.

Ex.: Este é o autor cuja obra conheço.

c) Não se deve usar artigo antes das palavras casa (no sentido de lar, moradia) e terra (no sentido de chão firme), a menos que venham especificadas.

Ex.: Eles estavam em casa.

Ex.: Eles estavam na casa dos amigos.

Ex.: Os marinheiros permaneceram em terra.

Ex.: Os marinheiros permaneceram na terra dos anões.

d) Com relação a nomes de lugar, alguns admitem a anteposição do artigo, outros não.

Ex.: Passaram o carnaval em Salvador.

Ex.: Passaram o carnaval na Bahia.

Ex.: Florianópolis é a capital de Santa Catarina.

Ex.: São Luís é a capital do Maranhão.

Ex.: Nevou em Roma.

Ex.: Choveu na Espanha.

e) Se o nome de lugar que não admite artigo vier qualificado, o uso do artigo será obrigatório.

Ex.: A bela Florianópolis é capital de Santa Catarina.

Ex.: Não conheciam a velha Salvador.

Ex.: Estavam na Roma antiga.

Ex.: A moderna Brasília é considerada um monumento arquitetônico.

f) É facultativo o emprego do artigo definido diante dos pronomes possessivos.

Ex.: Deixaram meu livro na sala. ou Deixaram o meu livro na sala.

Ex.: Não conheço sua namorada. ou Não conheço a sua namorada.

g) Emprega-se o artigo definido com valor de superlativo absoluto sintético.

Ex.: Não se trata de mais uma música, esta é a música.

Ex.: Ele é muito competente, é o médico.

h) Não se une à preposição o artigo que faz parte do nome de revistas, jornais e obras literárias.

Ex.: Li a notícia em O Estado de São Paulo.

Ex.: A notícia foi publicada em O Globo.

Ex.: "Inês de Castro" é um episódio de Os Lusíadas.

i) Depois do pronome indefinido todo emprega-se artigo quando se quer dar ideia de inteiro, totalidade. Quando se quer dar ideia de qualquer, omite-se o artigo.

Ex.: Ele leu todo o livro. (o livro inteiro)

Ex.: Todo homem é mortal. (qualquer homem)

Ex.: Todo o país comemorou a conquista. (o país inteiro)

Ex.: Todo país tem seu governo. (qualquer país, cada país)

j) No plural, todos, todas, sempre virão seguidos de artigo, exceto se houver palavra que o exclua, ou numeral não seguido de substantivo.

Ex.: Todos os alunos compareceram.

Ex.: Todos estes alunos compareceram.

Ex.: Todos os cinco alunos compareceram.

Ex.: Todos cinco compareceram.



Faça as atividades no caderno

01. Anote em seu caderno uma síntese do que foi visto na aula.

02. Reescreva as frases corrigindo-as, se necessário.

a) O policial prendeu ambos suspeitos.

b) A notícia foi veiculada pela Comarca Regional. (A Comarca Regional)

c) Discutia os assuntos os mais profundos.

d) Todas quatro garotas chegaram atrasadas.

e) Ele comeu toda pizza que estava na geladeira.

f) Todo o gato solta pelos.

g) Avião do prefeito aterrissou na Campinas.

h) Escravidão foi abolida em dia 13 de maio de 1888, por Princesa Izabel.

03. Tire do texto abaixo os artigos com seus substantivos. Inclusive os que estão combinados com preposições.

Um incêndio de grandes proporções está destruindo, neste momento, um prédio comercial no centro de São Paulo. Pessoas que trabalham no local disseram que ouviram uma explosão e, logo a seguir, viram muita fumaça. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o prédio não possui um sistema de segurança contra fogo e o incêndio pode se espalhar para outros prédios vizinhos. Ainda segundo soldados do Corpo de Bombeiros, a explosão teria sido causada por um vazamento de gás.

04. Explique a diferença de sentido entre: É um ótimo carro. É o carro.